



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2022

MULHERES DA TERRA: UMA LEITURA FOUCAULTIANA DAS RAÍZES FEMININAS EM TORTO ARADO

Maria Rafaelle Silva Lima¹; Carla Luzia Carneiro Borges²;

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Licenciatura em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: mariarafaelle.profletras@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: carlaluziacb@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: análise do discurso; mulheres; subjetivação.

INTRODUÇÃO

Este trabalho baseia-se no estudo e na análise discursiva da mulher por meio dos discursos produzidos segundo as personagens principais, Bibiana e Belonísia, no livro Torto Arado do autor nordestino, baiano, doutor em estudos étnicos e africanos, Itamar Vieira Junior.

O livro Torto Arado, desde o seu lançamento em 2018, repercutiu fortemente na mídia. Ganhador de diversos prêmios como o Leya (2018) em Portugal, Jabuti de Romance Literário (2020) e Oceanos (2020) no Brasil, a obra traz regularidades discursivas de um Brasil esquecido, em que presente e passado se confundem. Com protagonismo feminino, o autor por meio de suas vivências e experiências traz enunciados que constituem uma narrativa com uma história inédita, com personagens femininas fortes que rompem com as representações estereotipadas propagadas pela sociedade. Um livro com muita memória familiar, de tradições e encantamentos, que traz voz a sujeitos sempre silenciados, mas que sobreviveram diante da face da escravidão fantasiada de liberdade.

Uma obra contemporânea brasileira, em que o autor usou como base para sua escrita suas memórias com as mulheres com quem conviveu no seu seio familiar e em seu ambiente de trabalho. As figuras femininas que aparecem em Torto Arado trazem as raízes das mulheres que perpetuam o campo da memória do autor. Um livro que surge em um momento ímpar da história, em que debates sobre machismo e racismo são cada vez mais discutidos, desde as salas de aula até a mesa de jantar da família brasileira. Uma obra necessária para a reflexão e aprendizado da história do Brasil que insiste em querer

se repetir como tragédia. Os discursos presentes em *Torto Arado* inquietam ao leitor, levando-o a refletir diante de acontecimentos que já o são tão familiares.

Portanto, estudar e analisar os discursos que constituem as personagens Bibiana e Belonísia em *Torto Arado*, é também fazer o estudo e reflexão sobre a história brasileira, pois, os processos de subjetivação que formam as personagens no campo político-social caracterizam os modos de enunciar a mulher na obra e na sociedade.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

O método usado para a produção desta pesquisa, no âmbito dos Estudos Discursivos Foucaultianos, foi o método arqueológico de Michel Foucault (2008) e possui como base teórica e filosófica as obras *A Ordem do Discurso* (1999) e *A Arqueologia do Saber* (2008).

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Bibiana, Belonísia e Santa Rita Pescadeira, são as vozes narradoras do livro *Torto Arado*, cada personagem conta por meio de sua perspectiva única os atravessamentos que aram os campos da fazenda Água Negra. Dividido em três partes: Fio de Corte, *Torto Arado* e Rio de Sangue, este romance nos envolve em sua narrativa desde a primeira página em que um acontecimento marcante sela para sempre a vida das duas irmãs, Bibiana e Belonísia. Com personagens femininas nos papéis principais e com uma história que acontece na área rural, *Torto Arado* traz enunciados que estão presentes em um sertão profundo e inviabilizado pelo machismo e racismo. Desta forma, para se entender os discursos que subjetivam as personagens Bibiana e Belonísia em *Torto Arado*, se faz necessário a compreensão e reflexão sobre os enunciados que constituem os discursos produzidos pelo autor Itamar Vieira Junior, um homem nordestino e doutor em estudos étnicos e africanos, que escreve sob a perspectiva de três personagens femininas.

Foucault, em sua obra *A Ordem do Discurso* (1999), reflete sobre o que é o discurso. Para o autor o conceito de discurso não é apenas a produção de enunciados, pois este relaciona-se com as ordens de poder das instituições que controlam, selecionam, organizam e redistribuem o que pode ser dito, quem o pode proferir e até mesmo quando este pode ser falado. Segundo Foucault (1999), o discurso garante a manutenção de poder das instituições e, conseqüentemente, o poder ao qual os sujeitos têm. Todo e qualquer discurso possui uma intencionalidade e carrega em si muito mais do que a voz de quem o profere, ele também traz o eco das vozes que já o constituíram ou que o ainda

constituem. “Não haveria, portanto, começo; e em vez de ser aquele de quem parte o discurso, eu seria, antes, ao acaso de seu desenrolar, uma estreita lacuna, o ponto de seu desaparecimento possível.” (Foucault, 1999). À vista disso, os discursos produzidos por Itamar Vieira Junior em *Torto Arado* trazem as memórias e lembranças de outros sujeitos que o atravessaram. Suas personagens, segundo o autor em entrevista ao *Roda Viva*, são a continuidade das mulheres com quem ele teve contato durante sua vida, os discursos produzidos trazem as vozes dessas mulheres.

A produção do discurso também está relacionada ao controle, a organização e distribuição desses enunciados. Foucault (1999) divide a ordem do discurso sob três pontos principais, a Interdição, a Separação e Rejeição e por último a Vontade de Verdade. Pensando sobre isso é possível notar como a ordem do discurso exerceu seu poder sobre a obra *Torto Arado* que foi lançado no ano de 2018 em Portugal, mas que só alcança os holofotes brasileiros e premiações em 2020. Por que uma obra que hoje considera-se nascida como um clássico só foi prestigiada dois anos após o seu lançamento? E teria *Torto Arado* alcançado os mesmos patamares de sucesso se o autor que o produziu fosse alguém diferente? Quais aspectos teriam dado ao autor, doutor, nordestino e homem o direito do privilégio do sujeito que fala concedido pelo poder das instituições? Estes foram questionamentos que surgiram durante a pesquisa que não possuem resposta, mas que nos fazem refletir sobre os enunciados que Foucault retrata em suas obras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Ao analisar o livro, foi necessário recorrer a memória do ano de 2018 no Brasil, momento em que foi marcado por uma histórica mudança governamental, após uma onda de conservadorismo e movimentos de direita Jair Messias Bolsonaro é eleito presidente brasileiro. Salas de aulas ao redor de todo o país, assim como grande parte dos lares brasileiros debatem sobre questões sociais, direitos das mulheres, direitos humanos, machismo, racismo, homofobia etc. Estes temas tornam-se o centro das conversas por todo o país, discursos propagam-se em defesa e contra dos mais variados sujeitos, e é neste momento ímpar da história que *Torto Arado* lança-se ao mundo, seus primeiros passos são dados em terras europeias, em Portugal, mas sua poderosa narrativa chega ao Brasil com gritos audíveis e escancara a realidade de um Brasil esquecido. Pensando nas ordens que constituem o discurso, segundo Foucault, a obra pôde ser aceita e abraçada pelo público pois o momento era propício, talvez se *Torto Arado* fosse lançado alguns anos antes ou até mesmo depois, as ordens do discurso o interditassem e protagonistas

como Bibiana, Belonísia e Santa Rita Pescadeira, uma encantada, não fossem permitidas e Itamar Vieira Junior seria considerado um louco por escrever sobre um mundo ao qual não é permitido que se enuncie sobre. Desta forma, analisar a obra Torto Arado foi, também, uma análise sobre o Brasil.

REFERÊNCIAS

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

RODA Viva | Itamar Vieira Junior | 15/02/2021. São Paulo: Youtube, 2021. Disponível em: (https://www.youtube.com/watch?v=MU9iUc2UHBQ&ab_channel=RodaViva) Acesso em: 9 abr. 2021.

SERIA Torto Arado, de Itamar Vieira Junior, um novo clássico?. Produção: Antofágica: Youtube, 2021. Disponível em (https://www.youtube.com/watch?v=3Yu6afy76SA&t=61s&ab_channel=Antof%C3%A1gica) Acesso em: 9 abr. 2021 .

VIEIRA JUNIOR, Itamar. **Torto Arado**. São Paulo: Todavia, 1ª ed., 2019. 264 p.